

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 2019

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB utiliza para o atingimento dos seus objetivos o seu Plano de Negócios – PN anual como o principal instrumento que funciona como a ferramenta de gestão do Planejamento Estratégico, o qual direciona e organiza a execução das ações, programas e projetos da TRENSURB.

No ano de 2019 a diretriz econômico-financeira do PN 2019 ganhou maior importância, tendo em vista a necessidade do aumento da Taxa de Cobertura Operacional – TCO, índice financeiro da TRENSURB que mede a cobertura econômica com receitas próprias, frente às despesas de funcionamento, para assim consequentemente, reduzir a subvenção do governo federal. Uma das ações para o atingimento deste objetivo foi obtida através da atualização da tarifa ocorrida em março.

Construiu ao longo do ano de 2019 importantes ações frente aos desafios a serem superados advindos das restrições orçamentárias durante o exercício. O contingenciamento ocorrido no mês de abril, na ordem de R\$ 76,092 milhões para outras despesas correntes, e deste montante, R\$ 18,6 milhões para investimento, foi desbloqueado somente em novembro, inviabilizando o andamento de projetos importantes para a empresa, os quais teriam impacto diretamente na melhoria da eficiência operacional. Os projetos de investimentos realizados totalizaram R\$ 2,96 milhões.

A TRENSURB, ao desenvolver seu serviço de transporte, utiliza energia limpa e renovável contribuindo para a redução dos impactos ambientais, bem como a redução do número de acidentes e a diminuição dos gastos de manutenção das vias públicas e custos com saúde pública, gerando externalidades positivas para os usuários da infraestrutura viária e aos demais membros da sociedade.

Contudo, para o ano de 2020 busca-se atingir maior eficiência e a diminuição da dependência econômico-financeira da empresa com a União.

PERFIL DA EMPRESA

A TRENSURB é uma empresa pública vinculada ao Governo Federal, que tem por acionistas a União (99,9112%), o Estado do Rio Grande do Sul (0,0687%) e o município de Porto Alegre (0,0201%). Foi criada em 1980 e iniciou a operação comercial em 1985.

O primeiro trecho da linha, ligando Porto Alegre, Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul, foi inaugurado em 2 de março de 1985. Em dezembro de 1997, o trem chegou a São Leopoldo e em maio de 2014 no município de Novo Hamburgo.

A linha de trens urbanos tem extensão de 43,8km, com 23 estações e uma frota composta por 40 Trens Unidades Elétrica – TUE's. Possui, ainda, um sistema de Aeromóvel inaugurado e aberto ao público em agosto de 2013 que permite a integração e acesso rápido e direto ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, sem custo adicional para os usuários do trem.

Por sua condição de empresa pública, a TRENSURB está submetida às regras da Lei nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, bem como, às mudanças no decorrer de 2019 que afetaram a autonomia da gestão, como o Decreto nº 9.998, de 3 de setembro de 2019, que qualificou a empresa no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República – PPI, bem como a incluiu no Programa Nacional de Desestatização – PND. Além disso, o Decreto nº 10.006, de 5 de setembro de 2019, alterou a subordinação administrativa das empresas incluídas no PND ao Ministério da Economia, sem prejuízo a outros atos de gestão vinculados ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR.

A estrutura administrativa da TRENSURB está disponível no sítio da empresa.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

O Planejamento Estratégico para o Ciclo 2016-2020 foi revisado em 2018, adequando-se ao atual momento econômico e político do País, redefinindo os objetivos estratégicos para alinhar a Gestão da TRENSURB e elaborar o plano de negócios para o exercício anual seguinte, como exige a Lei das Estatais.

A declaração da missão, visão e valores da TRENSURB compõem os elementos da identidade organizacional. Este conjunto é a síntese das premissas que expressam a razão de ser da empresa, conjunto de crenças e princípios, e a situação de futuro almejada, de forma explícita aos empregados e demais partes interessadas.

Missão:

“TRANSPORTAR PESSOAS DE FORMA RÁPIDA, SEGURA E COM QUALIDADE, DE MODO SUSTENTÁVEL”.

Visão:

“SER REFERÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA NA OPERAÇÃO DO SISTEMA METROFERROVIÁRIO, COM GERAÇÃO DE VALOR PARA SOCIEDADE E BUSCA PERMANENTE PELA SUSTENTABILIDADE”.

Valores:

- ✓ EFICIÊNCIA - Uso eficiente dos recursos;
- ✓ INTEGRIDADE - Adesão de valores, princípios e normas éticas. Atuar moralmente e conforme as normas legais vigentes, garantindo uma conduta voltada ao interesse público sobre os interesses privados;
- ✓ PERTENCIMENTO - Orgulho de ser TRENSURB. Construir e/ou fortalecer o sentimento de orgulhar-se de pertencer à TRENSURB, sentindo-se parte integrante da empresa;
- ✓ RESPEITO - Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente;
- ✓ TRANSPARÊNCIA – Ser clara, transpícua em suas ações;
- ✓ URBANIDADE - Presteza e bom atendimento aos usuários.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A fim de adotar as melhores práticas de gestão e manter o seu compromisso com a contínua melhoria de governança, a TRENSURB alcançou o nível 1 do indicador IG-SEST (indicador classifica a empresa em um dos 4 níveis de Governança, onde o nível 1 representa o índice de melhor avaliação). Criado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Economia, tem o objetivo de acompanhar o desempenho da qualidade da governança das empresas estatais federais, para fins de mensuração do cumprimento da Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei nº 13.303/2016), nas dimensões: gestão, controle e auditoria; transparência das informações; e conselhos, comitês e diretorias. Esta classificação representa um avanço no cumprimento de práticas de gestão aderentes a Lei das Estatais.

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS

No ano de 2019 a TRENSURB realizou um conjunto de ações e projetos, resultado dos esforços empreendidos para o alcance dos objetivos estratégicos da empresa. As principais ações e projetos executadas e/ou concluídas no ano de 2019, estão listadas a seguir:

- ✓ Pesquisa de Satisfação – Visando delinear o perfil dos usuários, assim como o grau de satisfação em relação ao serviço prestado, foi realizada a pesquisa em abril/2019. O índice geral de satisfação para o ano de 2019 foi de 70,4%, sendo os quesitos de iluminação, limpeza e conservação no interior dos trens, os melhores avaliados. Ainda, por meio da Pesquisa de Satisfação foi possível obter dados visando avaliar o elenco de atributos de satisfação, levantar sugestões de melhorias e reclamações;
- ✓ Política Tarifária – Implantada a Política Tarifária TRENSURB em março de 2019, teve por objetivo definir a periodicidade, forma de revisão e reajuste da tarifa, garantindo a sua atualização permanente;
- ✓ Programa Estação Educar – Por meio do programa de aprendizagem profissional, promovido em parceria com o Senai-RS, a TRENSURB oferece anualmente 40 vagas a jovens de famílias de baixa renda para o curso de assistente administrativo no turno inverso ao da escola. O programa tem como objetivo desenvolver no Jovem Aprendiz as competências necessárias para a sua inserção no mercado de trabalho. O convênio entre TRENSURB e Senai-RS no formato do curso Assistente Administrativo existe desde 2009 e já formou 406 aprendizes;
- ✓ Sistema de Radiocomunicação – A contratação proporcionou a modernização do sistema de radiocomunicação e a adequação às normas da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, propiciando melhores padrões de desempenho, segurança, eficiência funcional e operacional, além da integração das diferentes formas de comunicação. A primeira contratação ocorreu em 2018 para a modernização do sistema, sendo no ano de 2019, a segunda contratação para a aquisição de 230 transceptores rádios portáteis para a ativação na Rede de Radiocomunicação da TRENSURB;
- ✓ Eficiência Energética – O projeto de eficiência energética desenvolvido através do Programa de Eficiência Energética da Aneel, a RGE concluiu em julho de 2019 a substituição de lâmpadas fluorescentes por modelos de LED na Estação Canoas, não havendo custos para a TRENSURB, proporcionando redução econômica e ambiental;
- ✓ Subestação de Sapucaia e Cabine de seccionamento de Luís Pasteur – Em 2019 foram concluídos os trabalhos de recuperação e reiniciada a operação da Subestação e da Cabine, restabelecendo a configuração plena do Sistema de abastecimento de energia de tração dos trens da TRENSURB;
- ✓ Trens Acoplados – Em dezembro de 2019, a TRENSURB retomou a operação de trens acoplados no horário de pico - manhã, tal ação ampliou a capacidade de atendimento em 13% no trecho Sapucaia - Mercado, em sentido a Porto Alegre, com maior oferta de lugares no metrô gerando mais conforto para os usuários que utilizam o sistema metroviário.

DESEMPENHO OPERACIONAL 2019

O desempenho da TRENSURB é medido por indicadores de desempenho, que permitem acompanhar, avaliar, decidir, interferir ou mudar o rumo dos processos de trabalho, visando atingir os objetivos estratégicos. A seguir são demonstrados os resultados dos principais indicadores.

INDICADOR	2018	2019
Análise de Imagem TRENSURB	73,13%	67,09%
Indicador de Governança – IG-SEST	Nível 2	Nível 1
Passageiros transportados	51.751.903	48.055.364
Média de passageiros dia útil	171.205	160.343
Índice de regularidade	99,16	99,44
Taxa de Cobertura Operacional	55,26%	70,15%

A TRENSURB transportou em 2019, 48,055 milhões de passageiros, uma redução de 7,14% da quantidade de passageiros transportados em 2018. Ligado a isso, a Média Dia Útil – MDU de passageiros transportados também apresentou redução de 6,34%, registrando a média em 2018 de 171.205, para 160.343 passageiros/dia útil em 2019.

A Taxa de Cobertura Operacional – TCO alcançou 70,15% em 2019, resultado superior ao ano anterior e, também, superior à meta fixada para o ano de 2019 de 63,4% de cobertura. A redução de despesas de funcionamento, por um lado, e o aumento da receita, em vista da atualização da tarifa, foram os fatores que possibilitaram o aumento da TCO da TRENSURB.

POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Diante da necessidade permanente de modernização do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre em 2019 a TRENSURB informou ao Governo Federal, os Investimentos para o ciclo do Plano Plurianual – PPA 2020-2023, compreendendo os projetos de melhoria da frota, modernização dos sistemas operacionais de sinalização, reforma de ativos da via permanente e da rede aérea, reforma e ampliação das edificações e adequações à acessibilidade universal, além da geração de energia fotovoltaica e da atualização tecnológica para garantir a segurança da informação da TRENSURB. Tais medidas irão proporcionar um serviço de maior qualidade, conforto e segurança aos nossos usuários.

Considerando o Planejamento estratégico vigente, em destaque os objetivos estratégicos de “Oferecer mobilidade urbana confiável com tarifa justa” e “Alcançar o equilíbrio econômico-financeiro”, a TRENSURB no Plano de Negócios 2020 fixou diretrizes organizadas sobre os seguintes enfoques:

- **Foco no usuário** - a diretriz de foco no passageiro visa aumentar a eficiência operacional do serviço da TRENSURB, aliada a melhorar a satisfação e segurança dos nossos usuários.
- **Eficiência econômico-financeira** - a diretriz da eficiência econômico-financeira visa buscar a maior sustentabilidade financeira da TRENSURB, equilibrando a relação das receitas próprias com as despesas de funcionamento.

Para tanto, estabeleceu um conjunto de ações e projetos estratégicos, utilizando-se de metodologia própria para priorização que levou em conta os fatores de nível de exposição a risco, necessidade de cumprimento de determinações legais, fatores que geram retorno positivo à sociedade, alinhamento do projeto à estratégia da empresa e o montante de recursos estimados. Com isto, estabelecemos a melhor alocação dos recursos públicos com transparência e responsabilidade, oportunizando o controle social.

Ainda como desafio para o ano de 2020, a TRENSURB iniciará o processo de elaboração do novo Planejamento Estratégico para o Ciclo 2021-2025. Acreditamos que aprimorar a governança, modernizar a gestão pública, desburocratizar os processos e implementar ações simplificadas, permanecerão no foco da atuação da gestão e alinhados com as diretrizes do Governo Federal.

Por fim, creditamos aos nossos empregados a superação dos desafios e os resultados alcançados no ano de 2019.

Porto Alegre, fevereiro de 2020.

A Administração.

**BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO
 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA	31/12/2019	31/12/2018 REAPRESENTADO		NOTA	31/12/2019	31/12/2018 REAPRESENTADO
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	236.834.247	131.974.827	Fornecedores		24.387.349	21.807.540
Créditos pela venda de serviços	6	2.301.701	1.459.221	Impostos e taxas a recolher		346.311	360.569
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagto	7	6.298.754	7.355.653	Contribuições sociais a recolher		4.144.290	3.832.997
Adiantamento de férias e débitos de empregados	8	3.813.179	3.344.394	IRPJ/CSLL a pagar	19	668.976	-
Adiantamento de fornecedores		1.941	61.617	Obrigações trabalhistas	15	14.138.923	13.473.291
Direitos a receber	9	275.931	240.338	Adiantamento de clientes	16	1.756.463	1.392.698
Impostos a recuperar	22	347.232	8.810.380	Credores por convênios	17	998.137	562.622
Estoques	10	31.483.402	28.357.909	Credores por depósitos		92.193	92.193
Despesas do exercício seguinte		348.304	248.684	Plano de previdência - déficit Atuarial	26c	370.314	469.307
		281.704.693	181.853.022	Provisão para contingências trabalhistas	18a	123.840.589	195.200.848
				Provisão para contingências cíveis	18b	19.762.532	24.862.823
						190.506.077	262.054.888
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Provisão IR/CS diferido	13b	18.496.739	19.896.914
Aplicação em títulos e valores mobiliários		675	675	Adiantamentos para aumento de capital	21a	33.936.588	375.625.837
Depósitos judiciais	11	20.988.399	19.401.863	Plano de Previdência - Déficit Atuarial	26c	1.820.711	2.737.623
Débitos de empregados	8	212.729	277.296			54.254.038	398.260.374
Garantias à Juízo	12	35.448.285	23.629.854	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Penhora s/ receita própria	12	519.038	553.347		20		
		57.169.127	43.863.035	Capital social	20a	2.014.563.144	1.673.424.165
Investimentos em participações societárias		22.696	22.696	Adiantamentos para aumento de capital	21a	27.906.441	-
Imobilizado	13	1.327.594.174	1.368.920.579	Ajuste avaliação patrimonial	13b	35.905.205	38.623.191
Intangível	14	5.036.387	5.440.667	Prejuízos acumulados	20b	(651.607.828)	(772.262.618)
		1.332.653.258	1.374.383.943			1.426.766.962	939.784.737
		1.389.822.384	1.418.246.977	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO		1.671.527.077	1.600.100.000			1.671.527.077	1.600.100.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 EM 31 DE DEZEMBRO
 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	NOTA	2019	2018 REAPRESENTADO
RECEITA LÍQUIDA	23	176.182.868	146.706.291
Custo dos serviços prestados	24	(251.676.228)	(327.187.285)
		(75.493.360)	(180.480.994)
PREJUÍZO BRUTO			
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	25	(79.036.988)	(77.407.738)
Outras receitas e despesas		14.690.183	(17.795.421)
Condenações Trabalhistas		(2.922.208)	(2.290.448)
Provisão/ Reversão ações trabalhistas	18a	10.759.237	(18.763.774)
Provisão/Reversão ações cíveis	18b	4.996.503	2.123.868
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.856.651	1.134.934
		(64.346.805)	(95.203.159)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(139.840.165)	(275.684.153)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(1.943.574)	(13.450.378)
Receitas financeiras	5	17.564.217	8.372.331
Despesas financeiras	21a	(19.507.791)	(21.822.709)
SUBVENÇÕES DO TESOUREO NACIONAL	21b	268.138.202	286.448.991
RESULTADO OPERACIONAL		126.354.463	(2.685.540)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		126.354.463	(2.685.540)
PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(9.817.833)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		116.536.630	(2.685.540)
Resultado por ação do capital social		0,012	0,010

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 EM 31 DE DEZEMBRO
 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	2019	2018 REAPRESENTADO
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	116.536.630	(2.685.540)
Depreciação do custo atribuído	4.118.160	4.118.197
Realização da Reserva do Custo Atribuído	(2.717.985)	(2.718.009)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(76.604.125)	
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	41.332.680	(1.285.352)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	NOTA	CAPITAL SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018		1.673.424.165	41.341.201	-	(773.695.276)	941.070.090
Créditos para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-
Recursos recebidos		-	-	-	-	-
Atualização financeira		-	-	-	-	-
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Por incorporação de créditos		-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	(2.718.009)	-	1.432.657	(1.285.352)
Resultado do exercício		-	-	-	(2.685.540)	(2.685.540)
Ajuste avaliação patrimonial		-	(2.718.009)	-	4.118.197	1.400.188
Realização da reserva do custo atribuído	13b	-	(4.118.197)	-	4.118.197	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído	13b	-	1.400.188	-	-	1.400.188
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 REAPRESENTADO		1.673.424.165	38.623.191	-	(772.262.618)	939.784.738
Créditos para futuro aumento de capital		-	-	27.906.441	-	27.906.441
Recursos recebidos		-	-	27.906.441	-	27.906.441
Atualização financeira		-	-	-	-	-
Aumento de Capital		341.138.979	-	-	-	341.138.979
Por incorporação de créditos		341.138.979	-	-	-	341.138.979
Total do resultado abrangente		-	(2.717.985)	-	120.654.790	117.936.805
Resultado do exercício		-	-	-	116.536.630	116.536.630
Ajuste avaliação patrimonial		-	(2.717.985)	-	4.118.160	1.400.175
Realização da reserva do custo atribuído	13b	-	(4.118.160)	-	4.118.160	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído	13b	-	1.400.175	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.014.563.144	35.905.205	27.906.441	(651.607.828)	1.426.766.963

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	NOTA	2019	2018 REAPRESENTADO
Receita de prestação de serviços		172.706.715	143.110.609
Receita de aluguéis, arrendamentos e concessões		3.833.655	3.962.184
Outras receitas e despesas (líquidas)		1.856.651	1.134.934
Provisões trabalhistas e cíveis		15.755.740	(16.639.906)
		194.152.762	131.567.821
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Materiais consumidos		(11.017.257)	(14.919.187)
Energia, serviços de terceiros, outras despesas operacionais		(92.981.044)	(135.029.609)
Perda na realização de ativos		(112.315)	(57.492)
		(104.110.616)	(150.006.288)
VALOR ADICIONADO BRUTO		90.042.145	(18.438.467)
Depreciação e amortização		(51.575.390)	(80.889.604)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		38.466.755	(99.328.071)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas de Subvenções		268.138.202	286.448.991
Receitas financeiras		17.564.217	8.372.331
		285.702.419	294.821.322
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		324.169.174	195.493.252
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		324.169.174	195.493.252
Pessoal e encargos			
Remuneração direta		123.462.314	124.006.095
Benefícios		23.818.214	23.443.655
FGTS		9.492.339	9.612.922
		156.772.867	157.062.672
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		29.158.007	17.081.545
Estaduais		73.011	136.522
Municipais		13.293	12.884
		29.244.310	17.230.950
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		38.488	31.450
Aluguéis		2.107.575	2.062.460
		2.146.064	2.093.911
Juros sobre adiantamento de capital		19.469.303	21.791.259
Resultado retido		116.536.630	(2.685.540)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	NOTA	2019	2018 REAPRESENTADO
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		116.536.630	(2.685.540)
AJUSTADO POR:			
Depreciação e Amortização		51.575.390	80.889.604
Baixa de bens do ativo imobilizado em curso	13e	-	40.203.291
Baixa de bens do ativo imobilizado	13e	-	4.614.488
Juros atualização financeira sobre adiantamento capital	21a	19.469.303	21.791.259
Constituições/Reversão Provisões Trabalhistas e Cíveis	18	(15.755.740)	16.639.906
Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional	21b	(268.138.202)	(286.448.991)
		(96.312.618)	(124.995.983)
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS			
Créditos pela venda de serviços		(842.480)	390.811
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagamento		1.056.899	1.462.783
Estoques		(3.125.494)	196.379
Tributos e Contribuições a Recuperar		8.463.147	(890.360)
Depósitos, Penhoras e Garantias Judiciais		(13.370.659)	4.044.210
Demais contas de Ativo		(479.755)	(147.774)
		(8.298.342)	5.056.049
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS			
Fornecedores		2.579.809	1.345.078
Impostos e taxas a recolher		34.218	52.965
Contribuições sociais a recolher		262.817	1.598.726
IRPJ/CSLL a Pagar		668.976	-
Obrigações trabalhistas, férias e encargos		665.632	1.053.807
Credores por convênios e depósitos		799.280	(49.687)
Plano de previdência e pensão a empregados		(1.015.905)	440.695
Contingências trabalhistas e cíveis		(60.704.810)	(106.643.943)
		(56.709.984)	(102.202.359)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		(161.320.944)	(222.142.293)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(9.844.705)	(25.127.846)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		(9.844.705)	(25.127.846)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos recebidos para aumento de capital	21a	7.886.867	19.595.370
Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional	21b	268.138.202	286.448.991
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento		276.025.069	306.044.361
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5	104.859.420	58.774.222
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		131.974.827	73.200.604
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício		236.834.247	131.974.827

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO)**
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TRENSURB é uma empresa pública, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, tendo por objeto:

- planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre;
- planejamento, desenvolvimento, operação e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das sociedades por ações, aos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da empresa, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 24/01/2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas pela utilização quando oriundas da bilhetagem eletrônica Cartão SIM, TRI e TEU; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas. Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos, depreciação e amortização, custo de energia elétrica de tração e serviços ligados à atividade de operação, manutenção e de sistemas metroviários.

b) Instrumentos Financeiros
b.1) Ativos financeiros não derivativos

A empresa reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A empresa possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos

A empresa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A empresa possui fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam valores em caixa, valores em trânsito oriundos de arrecadação, depósitos a liberar e aplicações de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

d) Créditos

São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável.

e) Estoques

Os estoques de materiais de manutenção foram avaliados ao custo médio de aquisição, sendo constituída quando aplicável provisão para perda ao valor recuperável, em montante considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

f) Investimentos em participações societárias

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não superam o seu valor de mercado.

g) Imobilizado e Intangível

São registrados pelo custo histórico de aquisição, ajustado pela depreciação e amortização calculado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. A administração definiu não determinar valores residuais, visto que os bens são de características próprias para atender as necessidades da empresa e que no final de sua vida útil não teriam valor comercial significativo.

h) Ajuste a valor presente

As operações de longo prazo e de curto prazo existentes não exigiram ajustes a valor presente, pela natureza e características das operações da Sociedade, conforme disposto na NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente.

i) Provisão para contingências

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações financeiras tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis sendo atualizadas até as datas do Balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada nas informações da Gerência Jurídica desta empresa.

j) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por estimativas de perdas prováveis.

k) Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A legislação societária não requer a apresentação desta por empresa de capital fechado, portanto, é considerada como informação adicional.

4. REAPRESENTAÇÃO

A empresa realizou ajuste de exercícios anteriores referente à adequação das contas de Ativo Imobilizados e Fornecedores, conforme divulgado nos itens b) e c) a seguir. Os impactos desses ajustes estão apresentados na coluna "Ajuste" nas demonstrações financeiras contidas nessa nota, observando as disposições da NBC –TG 23 (Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros).

a) Balanço Patrimonial 2018

ATIVO	NOTA	2018		
		Publicado	Ajuste	2018 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa		131.974.827		131.974.827
Créditos pela venda de serviços		1.459.221		1.459.221
Subvenções-SIAFI conta vinc.pagto		7.355.653		7.355.653
Adto férias e débitos empregados		3.344.394		3.344.394
Adiantamento de fornecedores		61.617		61.617
Direitos a receber		240.338		240.338
Impostos a recuperar		8.810.380		8.810.380
Estoques		28.357.909		28.357.909
Despesas do exercício seguinte		248.684		248.684
		181.853.022		181.853.022
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicação em títulos e vlr. mob.		675		675
Depósitos judiciais		19.401.863		19.401.863
Débitos de empregados		277.296		277.296
Garantias à Juízo		23.629.854		23.629.854
Penhora s/ receita própria		553.347		553.347
		43.863.035		43.863.035
Investimentos part. societárias		22.696		22.696
Imobilizado	4c	1.446.197.983	(77.277.404)	1.368.920.579
Intangível		5.440.667		5.440.667
		1.451.661.346		1.374.383.942
		1.495.524.381		1.418.246.977
TOTAL DO ATIVO		1.677.377.404	(77.277.404)	1.600.100.000
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	4d	22.520.674	(713.134)	21.807.540
Impostos e taxas a recolher	4d	320.714	39.855	360.569
Contribuições sociais a recolher		3.832.997		3.832.997
IRPJ/CSLL a Pagar		-		-
Obrigações trabalhistas		13.473.291		13.473.291
Adiantamento de Clientes		1.392.698		1.392.698
Credores por convênios		562.622		562.622
Credores por depósitos		92.193		92.193
Plano de Previdência - Déficit Atuarial		469.307		469.307
Provisão para contingências trabalhistas		195.200.848		195.200.848
Provisão para contingências cíveis		24.862.823		24.862.823
		262.728.167	(673.279)	262.054.888
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Provisão IR/CS diferido		19.896.914		19.896.914
Adiantamentos para aumento de capital		375.625.837		375.625.837
Plano de Previdência - Déficit Atuarial		2.737.623		2.737.623
		398.260.374		398.260.374
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social		1.673.424.165		1.673.424.165
Adiantamentos para aumento de capital		-		-
Ajuste avaliação patrimonial		38.623.191		38.623.191
Prejuízos acumulados		(695.658.493)	(76.604.125)	(772.262.618)
		1.016.388.862		939.784.737
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.677.377.404	(77.277.404)	1.600.100.000
b) Demonstração do Resultado do Exercício				
		2018 Publicado	Ajuste	2018 Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA		146.706.291		146.706.291
Custo dos serviços prestados		(250.583.160)	(76.604.125)	(327.187.285)
PREJUÍZO BRUTO		(103.876.869)		(180.480.994)
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas		(77.407.738)		(77.407.738)
Outras receitas e despesas		(17.795.421)		(17.795.421)
		(95.203.159)		(95.203.159)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(199.080.028)		(275.684.153)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(13.450.378)		(13.450.378)
Receitas financeiras		8.372.331		8.372.331
Despesas financeiras		(21.822.709)		(21.822.709)
SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL		286.448.991		286.448.991
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		73.918.585	(76.604.125)	(2.685.540)

c) Ativo Imobilizado

Foi realizada adequação do saldo do Ativo Imobilizado em Andamento referente a contratos já encerrados e/ou bens já em operação que não foram transferidos tempestivamente para o imobilizado definitivo, e por conta disso, as despesas não foram apropriadas dentro do exercício correspondente. O ajuste foi realizado no valor de R\$ 77.277.404 conforme nota explicativa 13 e).

d) Fornecedores

Foi efetuada adequação do saldo de Fornecedores através de ajuste de exercícios anteriores no valor de R\$ 673.279. Esse ajuste é reflexo da implantação de Sistema ERP no ano de 2016, sendo possível a conciliação analítica dos valores apropriados apenas em 2019, quando foi customizado o relatório necessário para a referida conciliação.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa	18.000	18.000
Valores em trânsito	1.037.965	1.093.949
Aplicações de liquidez imediata	235.778.282	130.862.878
	236.834.247	131.974.827

Além dos numerários em espécie e valores em trânsito oriundos de arrecadações e depósitos a liberar, são considerados como equivalentes de caixa aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado e que não possuem restrições para sua utilização, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

O aumento do saldo da conta de Aplicação Financeira no período deve-se aos montantes que puderam ser aplicados, em razão do aumento da receita decorrente do reajuste da tarifa ocorrido em março/2019.

A receita financeira decorrente dessa aplicação foi de R\$ 15.801.627 (R\$ 6.861.110 em 2018).

6. CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS

	2019	2018
Créditos de Utilização Bilhetagem Eletrônica	1.167.676	576.511
Aluguéis, Arrendamentos, Concessões	1.134.025	882.710
	2.301.701	1.459.221

As contas de aluguéis, arrendamentos e concessões estão deduzidas da provisão para risco de crédito no montante de R\$ 357.918 (R\$ 286.317 em 2018).

7. SUBVENÇÕES - SIAFI - CONTA COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fonte de recursos.

8. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E DÉBITO DE EMPREGADOS

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento de férias	3.573.976	-	3.005.510	-
Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros	144.005	-	113.244	-
Débitos de empregados	95.198	212.729	225.640	277.296
	3.813.179	212.729	3.344.394	277.296

a) Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros

Compõe adiantamentos a empregados de valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, onde os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários e insuficiência de saldo. Tais valores são ajustados por provisão quando a possibilidade de perda é considerada provável pela área de recursos humanos. No exercício de 2019 a provisão é no montante de R\$ 42.461 (R\$ 37.666 em 2018).

13. IMOBILIZADO
a) Composição do saldo

Contas	Depreciação (%)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2019	Valor Líquido 2018 REAPRESENTADO
Terrenos	-	41.918.379	-	41.918.379	41.917.389
Edificações, estações e depósitos	4	263.408.686	(67.075.601)	196.333.085	175.413.445
Obras de arte (passarelas e viadutos)	3	167.034.314	(68.493.613)	98.540.701	98.813.099
Via permanente	3	604.946.676	(117.864.536)	487.082.140	498.740.772
Sistemas operacionais	9	323.669.993	(129.089.967)	194.580.026	130.512.107
Veículos ferroviários/aeromóvel	5	367.867.486	(120.931.362)	246.936.124	256.014.965
Veículos rodoviários	33	2.106.839	(1.012.657)	1.094.182	6.479
Equip. processamento de dados	22	6.840.587	(5.270.765)	1.569.822	763.903
Equipamentos, máquinas e instrumentos	13	57.291.988	(42.523.628)	14.768.360	16.390.129
Instalações	11	29.584.372	(8.514.562)	21.069.810	5.425.386
Móveis e utensílios	10	9.523.646	(6.591.689)	2.931.957	3.105.501
Benfeitorias em bens de terceiros	17	14.091.449	(9.470.349)	4.621.100	4.951.714
Imobilizado em curso	-	16.085.448	-	16.085.448	136.802.650
Importações em andamento	-	63.040	-	63.040	63.040
		1.904.432.903	(576.838.729)	1.327.594.174	1.368.920.579

Movimentação do ano

Saldo em 31/12/2018	1.446.197.983
Baixas e Transferências (e)	(77.277.404)
Saldo inicial Reapresentado	1.368.920.579
Adições	9.841.905
Baixas e Transferências (e)	(1.584.049)
Depreciação	(49.584.261)
Saldo final	1.327.594.174

b) A empresa realizou em 2010, através de laudo técnico, a revisão do ativo imobilizado com a finalidade de atribuição de novo custo (mais valia) em acordo com as normas e diretrizes da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, NBC TG 27 e Interpretação Técnica ITG 10.

A Administração da empresa procedeu a revisão de alguns itens do imobilizado considerando o custo histórico como base de valor ajustado para refletir o "custo atribuído", a partir de 01/01/2010, cujos efeitos dessa mudança foram registrados de forma prospectiva, gerando no ano de 2010 o valor de R\$ 95.584.173 no ativo não circulante imobilizado e de R\$ 63.085.555 líquido dos efeitos tributários (R\$ 32.498.618) no patrimônio líquido.

No exercício de 2019 a realização da reserva do custo atribuído foi no valor de R\$ 4.118.160 referente a depreciação e no valor de R\$ 1.400.175 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, resultando os saldos nas contas de ajuste de avaliação patrimonial o valor de R\$ 35.905.204 (R\$ 38.623.191 em 2018) e provisão do imposto de renda e contribuição social diferida o valor de R\$ 18.496.739 (R\$ 19.896.914 em 2018).

c) A Administração da Empresa através de relatório de teste de recuperação dos ativos emitido por especialistas em 27/12/2019, não identificou a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("Impairment"), conforme dispõe NBC TG 01-Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

b) Débito de empregados

Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existentes até 31/10/2008, o custo da assistência médica era suportado integralmente pela TRENSURB, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcida pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo coletivo, mediante desconto mensal em folha, limitado ao máximo de 20% do salário-base, acumulando, dessa forma, débitos de empregados para com a Sociedade. Considerando os valores registrados por empregado e os limites de desconto mensal permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante referente ao Plano de Saúde pré e pós-pago de R\$ 25.655 (R\$ 49.393 em 2018) e não circulante R\$ 129.060 (R\$ 194.448 em 2018), já ajustados por provisão de R\$ 179.889 (R\$ 149.507 em 2018), quando a probabilidade de perda é considerada provável pela área de recursos humanos. Os demais débitos de empregados do ativo circulante totalizam R\$ 69.543 (R\$ 173.825 em 2018) e do não circulante R\$ 83.669 (R\$ 82.848 em 2018).

9. DIREITOS A RECEBER

	2019	2018
Convênio Pessoal Cedido	7.192	32.308
Depósitos e Cauções	41.179	40.469
Dividendos/ Juros a Receber/ Outros devedores	69.636	9.637
Devedores Infração Legal e Contratual	157.924	157.924
	275.931	240.338

O valor de R\$ 157.924 referente a Devedores por Infração Legal e Contratual deve-se ao auto de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) que se originou do processo fiscal nº 11080.728824/2012-63, onde a RFB apontou equívocos nas informações das bases de cálculo das notas fiscais emitidas pelos terceiros contratados quanto às contribuições sociais devidas por estes e recolhidas pela TRENSURB na qualidade de substituta tributária. A TRENSURB possui ajuizadas ações de cobranças, sendo o montante de R\$ 125.123 classificadas como remota perda e R\$ 32.801 classificado como possível perda, pela área Jurídica da empresa.

10. ESTOQUES

Os itens mais significativos de estoque referem-se a materiais para manutenção dos TUES, incluindo os sobressalentes dos 15 novos trens adquiridos pela empresa, registrados no grupo de Material de TUES e Veículos. A variação do item Material da Via Permanente deve-se a aquisição de trilhos no exercício de 2019.

Estoques de materiais de consumo	2019	2018
Material de TUES e Veículos	23.448.122	23.225.180
Material da Via Permanente	3.561.268	1.027.652
Sistemas operacionais	3.716.395	3.305.550
Materiais de expediente e administrativos	757.617	799.527
	31.483.402	28.357.909

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2019	2018
Depósitos Judiciais Cíveis	22.384	21.084
Depósitos Judiciais Trabalhistas	20.714.312	19.092.575
Depósitos Judiciais S/ Aplicação Financeira	-	36.502
Processos Judiciais - Recursos Próprios	251.702	251.702
	20.988.399	19.401.863

Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

12. PENHORA S/ RECEITA PRÓPRIA E GARANTIAS À JUÍZO

A Penhora Sobre Receita Própria de R\$ 519.038 (R\$ 553.347 em 2018) corresponde a valores em espécie, retirados da tesouraria da TRENSURB pela Justiça do Trabalho para fazer garantia para processos trabalhistas. Os valores de penhora de receita própria, repostos pelo Tesouro Nacional através de receita de Subvenção de Sentença não liberados aos reclamantes são transferidos para conta Garantias à Juízo, que no período representam o valor de R\$ 35.448.285 (R\$ 23.629.854 em 2018).

d) O valor dos bens do ativo imobilizado dados em penhora ou em garantia em causas trabalhistas perfazem um total acumulado de R\$ 333.298.061 em 2019 (R\$ 323.476.175 em 2018).

e) A Administração da empresa procedeu com a regularização de valores do grupo imobilizado em andamento de contratos já encerrados e/ou bens já em operação que não foram transferidos tempestivamente para o imobilizado definitivo. A regularização refletiu um ajuste no montante de R\$ 77.277.404, equivalente aos valores de depreciação e despesas de serviços de exercícios anteriores, conforme segue:

	2018 PUBLICADO	Depreciação de Exercícios Anteriores	Despesa de Serviços de Exercícios Anteriores	2018 REPRESENTADO
Imobilizado em Curso	214.080.054	(37.074.113)	(40.203.291)	136.802.650

14. INTANGÍVEL

a) Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade e sua viabilidade operacional quando da constituição da TRENSURB, não sofrendo amortização, nem perda pelo valor recuperável.

b) Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não superam o seu valor recuperável por uso ou venda.

c) Nenhum dos ativos intangíveis foi gerado internamente.

Contas	Taxa anual amortização (%)	Custo		Valor líquido	
		Corrigido	Amortizada	2019	2018
Direito de uso dos Imóveis	Vida útil indefinida	1.374.204	-	1.374.204	1.374.204
Direito de uso de telefones	Vida útil indefinida	1.596	-	1.596	1.596
Marcas e Patentes	10	4.872	(4.872)	-	-
Softwares	20	12.494.358	(8.833.770)	3.660.587	4.064.867
Outras despesas de informática	10	26.000	(26.000)	-	-
		13.901.030	(8.864.642)	5.036.387	5.440.667

Movimentação do ano

Saldo inicial	5.440.667
Adições	2.800
Baixas e Transferências	1.584.049
Amortização	(1.991.129)
Saldo final	5.036.387

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2019	2018
Férias e Encargos	14.086.497	13.466.448
Outras Obrigações Trabalhistas	52.426	6.843
	14.138.923	13.473.291

16. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2019	2018
Credores p/ Venda Créditos	991.022	24.073
Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI	718.961	1.292.145
Adiantamento Clientes Comerciais	46.480	76.480
	1.756.463	1.392.698

O Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI refere-se a valores recebidos quinzenalmente da Associação de Transporte de Passageiros de Porto Alegre (ATP), para fazer frente ao pagamento das utilizações dos cartões SIM e TRI.

17. CREDORES POR CONVÊNIO

	2019	2018
Convênios SESI/SENAI	75.408	150.232
Assistência Saúde	545.771	408.604
Credores Diversos	376.958	3.786
	998.137	562.622

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
a) Provisão para contingências trabalhistas

A constituição da provisão trabalhista é decorrente da análise jurídica das ações, quando a probabilidade de perda destas é considerada provável. A provisão constituída para ações trabalhistas compõe-se de R\$ 121.990.584 (R\$ 193.471.301 em 2018), para ações de empregados e de R\$ 1.850.005 (R\$ 1.729.547 em 2018), para ações de empregados de empresas terceirizadas.

A movimentação das provisões trabalhistas está composta como segue:

	2019	2018
	Circulante	Circulante
Saldo 1º Janeiro	195.200.848	282.992.300
(+) Provisão	8.366.341	32.645.825
(-) Reversão	(19.125.577)	(13.882.051)
(-) Pagamentos	(60.601.023)	(106.555.226)
Saldo Final Período	123.840.589	195.200.848

A variação do saldo da provisão trabalhista deve-se, principalmente, ao pagamento do processo nº 011800-35.2005.5.04.0005, em maio/2018, que possui como objeto diferenças salariais decorrentes da conversão da URV do ano de 1994 no montante de R\$ 101.661.975 e ao pagamento do processo nº 0054500-36.1999.5.04.0027, em dezembro/2019, de mesmo objeto.

Os valores de ações trabalhistas cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da empresa considerada possível compõe-se de R\$ 73.346.898 (R\$ 83.168.644 em 2018) sendo ações de empregados R\$ 67.301.014 e R\$ 6.045.884 ações de empregados de empresas terceirizadas.

b) Provisão para contingências cíveis

Foram registradas no passivo circulante, as ações cíveis, oriundas de ações de terceiros, cuja probabilidade de perda segundo a área jurídica da empresa, é considerada provável. A movimentação destas provisões em 2019 e 2018 está composta como segue:

	2019	2018
	Circulante	Circulante
Saldo 1º de Janeiro	24.862.823	27.075.409
(+) Provisões	-	211.945
(-) Reversões	(4.996.503)	(2.335.813)
(-) Pagamentos	(103.788)	(88.718)
Saldo Final Período	19.762.532	24.862.823

A variação da provisão cível é decorrente da análise jurídica quanto a probabilidade de perda das ações já existentes, assim como atualizações e correções dos valores das ações judiciais.

Os valores de ações cíveis cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da empresa considerada possível é de R\$ 17.160.601.

19. IRPJ E CSLL A PAGAR

No exercício de 2019 foi apurado o montante de R\$ 9.817.833 de Imposto de Renda e a Contribuição Social a pagar, calculados com base na apuração do Lucro Real Trimestral. No quarto trimestre de 2019, o valor apurado foi de R\$ 487.096 de IRPJ e R\$ 181.880 de CSLL.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social

O capital social de R\$ 2.014.563.144 está representado por 9.531.343.524 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. A composição acionária está assim representada:

Composição Acionária em	2019		2018	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
União Federal	9.522.884.238	99,9112	7.110.409.591	99,8812
Estado do Rio Grande do Sul	6.543.949	0,0687	6.543.949	0,0919
Município de Porto Alegre	1.915.337	0,0201	1.915.337	0,0269
Total	9.531.343.524	100,0000	7.118.868.877	100,0000

Em reunião de Assembleia Geral Extraordinária de 29/11/2019 ocorreu a homologação do aumento de capital no montante de R\$ 341.138.979,06, equivalente a 2.412.474.647 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, que foram subscritas na sua totalidade, pela União. O valor do Capital Social da empresa é de R\$ 2.014.563.144,56 (R\$ 1.673.424.165,50 em 2018).

b) Prejuízos acumulados

O saldo da conta de Prejuízos Acumulados é de R\$ 651.607.828 (R\$ 772.262.618 em 2018). O lucro líquido do exercício no montante de R\$ 116.536.630 absorveu prejuízos acumulados em conformidade ao art. 189 da Lei 6.404/76.

A empresa realizou Ajuste de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 76.604.125, sendo adequadas as contas de Ativo Imobilizado e Fornecedores, conforme Nota Explicativa 4.

21. RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO FEDERAL
a) Adiantamento para futuro aumento de capital

Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social. Em conformidade ao art. 74 do decreto 8.945/2016 e parágrafo único art. 2.º Dec. nº 2.673 de 16/07/98, os recursos recebidos até 31/12/2016 são atualizados pela taxa SELIC até sua efetiva incorporação ao capital social e classificados no Passivo Não Circulante (R\$ 33.936.588). Os recursos recebidos a partir de 01/01/2017 não sofrem atualização e estão classificados no Patrimônio Líquido - Adiantamento para Aumento de Capital (R\$ 27.906.441).

O resultado da atualização foi levado à conta de despesas financeiras no montante de R\$ 19.469.303 (R\$ 21.791.259 em 2018).

b) Subvenção para Custeio

As Subvenções recebidas do Tesouro Nacional, são disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas. O montante recebido em 2019 foi de R\$ 268.138.202 (R\$ 286.448.991 em 2018) composto a seguir:

Subvenção	2019	2018
Pessoal	134.490.528	115.637.968
Sentença	76.835.411	115.971.912
Custeio	56.812.263	54.839.111
	268.138.202	286.448.991

A variação do grupo de Subvenção de Sentença no período deve-se, principalmente, ao recebimento, em maio/2018, do valor de R\$ 101.661.975,04 para o pagamento do processo nº 011800-35.2005.5.04.0005, que possui como objeto diferenças salariais decorrentes da conversão da URV do ano de 1994. E, em dezembro/2019, o montante de R\$ 57.457.824,79 para o pagamento do processo nº 0054500-36.1999.5.04.0027, de mesmo objeto.

c) Lei Orçamentária Anual - LOA

O orçamento anual da empresa está definido conforme Lei Orçamentária Anual - LOA/2020, número 13.978, de 17 de janeiro de 2020, e fixou a despesa da TRENSURB para o exercício financeiro de 2020 em R\$ 312.886.508. Deste valor, R\$ 201.651.794 são de recursos próprios diretamente arrecadados que compõe a projeção da receita para o exercício e R\$ 111.234.714 provenientes de recursos de subvenção concedidos pelo Tesouro Nacional. No decorrer do exercício existe a possibilidade da solicitação de créditos adicionais ao orçamento vigente. Para este fim é publicada anualmente, Portaria do Ministério do Planejamento, estabelecendo procedimentos e prazos para solicitações de alterações orçamentárias.

	Lei Orçamentária	Recursos Próprios Fonte 250/280	Recursos Subvenção Fonte 100
Pessoal	166.586.508	81.651.794	84.934.714
Sentença	26.300.000	-	26.300.000
Custeio	119.000.000	119.000.000	-
Investimento	1.000.000	1.000.000	-
	312.886.508	201.651.794	111.234.714

22. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar referem-se a retenções na fonte sobre a receita de aplicações financeiras e receita de aluguel a órgãos públicos.

	2019	2018
PASEP/COFINS	839	447
IRPJ	-	8.149.813
CSLL	64	4.407
ICMS	345.859	345.859
IRRF	470	309.854
	347.232	8.810.380

Existem prejuízos fiscais operacionais de R\$ 585.058.609 e bases negativas de CSLL de R\$ 620.816.387. Durante o exercício de 2019, saldos das contas de IRPJ e CSLL a recuperar foram utilizados para compensar os valores a recolher de Pasep, Cofins, IRPJ e CSLL.

23. RECEITA LÍQUIDA

	2019	2018
RECEITA BRUTA		
Serviço de transporte metroviário	172.706.716	143.110.610
Aluguéis, arrendamentos e concessões	3.833.655	3.962.184
	176.540.371	147.072.794
Tributos sobre a receita bruta	(357.503)	(366.503)
	(357.503)	(366.503)
RECEITA LÍQUIDA	176.182.868	146.706.291

O aumento da receita proveniente do serviço de transporte metroviário deve-se, principalmente, ao reajuste tarifário a partir de março/2019 que reajustou a tarifa unitária de R\$ 3,30 para R\$ 4,20.

24. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	NOTA	2019	2018
			REAPRESENTADO
Pessoal e Encargos		111.946.919	111.631.421
Serviços de Terceiros	b)	39.793.723	80.567.060
Consumo de Materiais	a)	10.540.627	14.185.184
Energia de Tração		33.117.626	35.906.437
Serviços de Utilidade Pública		8.543.633	7.449.758
Depreciação	c)	47.558.938	77.207.761
Outros Custos		174.762	209.664
		251.676.228	327.157.285

a) A variação do consumo de materiais deve-se, principalmente, ao consumo de materiais sobressalentes dos Trens (TUEs) que compõem a Série 100 (trens adquiridos na década de 80), no montante de R\$ 4.164.968 correspondente a 1.191 itens de estoque utilizados na manutenção dos TUEs no ano de 2018.

b) A variação do serviço de terceiros deve-se, principalmente à regularização de imobilizado em andamento conforme nota explicativa 13 e).

c) A variação da depreciação deve-se, principalmente ao valor da regularização do Ativo Imobilizado conforme nota explicativa 13e).

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Pessoal e Encargos	59.838.775	59.280.130
Serviços de Terceiros	8.860.006	8.589.721
Consumo de Materiais	476.630	734.003
Serviços de Utilidade Pública	1.519.738	1.312.540
Depreciação/ Amortização	4.016.452	3.681.843
Outros Custos e Despesas	4.325.387	3.809.501
Total	79.036.988	77.407.738

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS
a) Descrição Geral do Plano

A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BB Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião de aposentadoria, entrada em invalidez e morte. Nessa modalidade, que conjuga características de Contribuição Definida e Benefício Definido, o plano é Contribuição Definida enquanto o participante (empregado) é ativo e torna-se um Benefício Definido quando da concessão de um benefício. Na fase ativa do plano pode ocorrer desequilíbrio nos casos de concessão de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, caso o custeio atuarial ou premissas atuariais não aderentes ao plano. Quando da concessão do benefício, cujo valor é calculado com base no saldo de conta formada pelas contribuições patronais e individuais em favor do participante, o plano também apresenta risco, pois há a opção de concessão de renda vitalícia. O benefício é calculado com base em premissas atuariais (estabelecidas abaixo) e caso essas premissas não se concretizem (o assistido tenha uma sobrevida maior do que o esperado, por exemplo) pode haver um desequilíbrio no plano.

b) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Premissas Atuariais	
Taxa de Juros Atuarial	4,10% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	Zero
Taxa de Rotatividade	0,00%
Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano	INPC (IBGE)
Tábua de Mortalidade Válidos	AT - 2000 M
Tábua de Mortalidade Inválidos	EX - IAPC
Tábua de Entrada em invalidez	TASA 27

c) Conciliação Valor Presente (Obrigações Atuariais) e Ativos Líquidos do Plano

Ativos Líquidos	2019	2018
Patrimônio - P	73.896.956	61.956.677
Passivos Atuariais (Valor Presente)		
Benefícios Concedidos - A	34.167.659	33.003.703
Benefícios a Conceder - B	43.527.883	34.288.822
Déficit Contratado - C = C1 + C2 + C3	(4.437.443)	(4.963.877)
Patrocinadora - C1	(2.175.991)	(2.480.232)
Participante - C2	(58.462)	(66.967)
Assistidos - C3	(2.202.990)	(2.416.677)
Total das Provisões - D = A + B + C	73.258.099	62.328.648
Fundo Previdencial - E	122.041	104.830
Superávit/Déficit Atuarial - F = P + D - E	516.816	(476.801)
Valor do Ajuste de Precificação = G	1.500	-
Equilíbrio Técnico Ajustado - H = F + G	518.316	(476.801)

Conforme atuários responsáveis pela avaliação atuarial de 2019, o plano Trensurb Prev, apresentou um superávit técnico de R\$ 516.815,67.

A *duration* do plano foi de 10,74 anos no encerramento de 2019. A premissa de juros atuarial foi alterada de 4,50% a.a. para 4,10% a.a. Os investimentos do plano Trensurb Prev renderam 9,18% no ano, enquanto a meta atuarial de 2019 (INPC + 4,50%) foi de 9,18%, portanto o resultado dos investimentos foi superior à meta atuarial estabelecida. Quanto ao déficit contratado de responsabilidade da patrocinadora, cabe informar que sua amortização ocorrerá conforme Plano de Equacionamento de Déficit 2013 e 2014 e instrumento particular de garantia, com prazo de equacionamento de 127 meses, método de amortização Price e taxa de carregamento de 0%. O saldo devedor em 31/12/2019 é de R\$ 2.175.990,78, com prazo remanescente de amortização de 70 meses.

d) Política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

Os ganhos ou perdas atuariais compreendem as diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que ocorreu efetivamente. São contabilizadas através de reconhecimento de déficit ou superávit no Plano. Quando da ocorrência de déficit, este deve ser equacionado por meio de contribuições extraordinárias dos participantes, assistidos e da patrocinadora, conforme disposições da Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O superávit verificado é reconhecido como reserva de contingência do plano, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática. O que superar esse limite é alocado como Reserva Especial, que poderá ser utilizada para melhorias no Plano de Benefícios e/ou redução do Plano de Custeio, respeitadas as condições impostas pela Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.26/2008.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em conformidade com a política de transações com partes relacionadas da empresa e conforme estabelece o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, enquadraram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, havendo ou não valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas da TRENSURB no exercício de 2019 e 2018 foram:

Parte Relacionada	Contrato	Valor Contratual	Valores Recebidos 2019	Valores Recebidos 2018	Valores Pagos 2019	Valores Pagos 2018
Caixa Econômica Federal	01.120.031/2013	360.000	28.539	240.076	-	-
EBC - Empresa Brasileira de Comunicação	120.17/2015	1.750.000	-	-	102.140	242.179
EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos	120.17/17-1	30.000	-	-	8.609	9.670
Imprensa Nacional	120.10/15-3	250.000	-	-	-	-

Administrador / Conselheiro	Parte Relacionada	2019	2018
João Manoel da Cruz Simões	Ministério da Economia	35.351	36.837
Daniilo Ferreira Gomes	Ministério do Desenvolvimento Regional	36.278	8.967
Silvani Alves Pereira	Ministério do Desenvolvimento Regional	11.457	31.843
Reine Antônio Borges	Ministério do Desenvolvimento Regional	55.264	14.526
Roberta Zanenga de Godoy Marchesi		15.202	-

28. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COM BASE NA LEI Nº 6.404/76 E LEI Nº 4.320/64 - SIAFI

A TRENSURB é uma empresa pública, de capital fechado, sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76 e as mudanças impostas pela Lei 11.638/07 para fins contábeis e societários. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Sociedade é considerada também estatal dependente, vinculada ao Governo Federal, que, por determinação legal, utiliza o Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI), modalidade total, para registro de toda sua execução orçamentária, financeira e patrimonial.

A escrituração contábil segundo a Lei nº 6.404/76 não contempla todas as necessidades de registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em nomenclatura, em função de conta, entre circulante e não circulante, bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos e registro de Restos a Pagar referente orçamento do exercício findo.

No quadro abaixo, demonstra-se os valores do exercício de 2019 que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas, esclarecendo a origem das diferenças apontadas, sendo que tais diferenças de valores se referem a registros e apropriações necessárias para atender a cada uma das referidas Leis.

ATIVO	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
Circulante	289.751.974	281.704.693	8.047.281
Não Circulante	1.410.930.996	1.389.822.384	21.108.612
Realizável a Longo Prazo	56.303.773	57.169.127	-865.354
Investimento	22.696	22.696	0
Imobilizado	1.349.568.141	1.327.594.174	21.973.966
Intangível	5.036.387	5.036.387	0
Total do Ativo	1.700.682.970	1.671.527.077	29.155.893
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
Circulante	232.731.396	190.506.077	42.225.320
Não Circulante	54.254.038	54.254.038	0
Patrimônio Líquido	1.413.697.535	1.426.766.962	-13.069.427
Capital Social	2.014.563.145	2.014.563.145	
Reserva de Capital	27.906.441	27.906.441	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	35.905.204	35.905.204	
Lucros e Prejuízos Acumulados	-774.030.432	-768.144.458	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	109.353.178	116.536.630	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.700.682.970	1.671.527.077	29.155.893

a) A diferença no Ativo Circulante de R\$ 8.047.281 a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

Valor - R\$	DESCRIÇÃO
346.316	Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta.
519.038	Valor referente a penhoras e provisão efetuadas na arrecadação que estão em fase de recuperação no SIAFI (Circulante) e registrada na contabilidade Societária no longo prazo.
7.657.566	Valores referente aos pagamentos da folha de pagamento e encargos sociais da data de 31 de dezembro de 2019 pela nova modalidade de pagamento - Ordem de Pagamento, no SIAFI, gerando saldo na conta - Limite de Saque C/Vinc.Pgto - Ordem P.
(475.639)	Valor referente notas de débitos de despesa de Investimento, registradas em Fornecedor na contabilidade Societária.
8.047.281	Total da Diferença no ATIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

b) A diferença no Ativo Não Circulante - Realizável a Longo Prazo de R\$ 865.354 a menor na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

Valor - R\$	DESCRIÇÃO
(346.316)	Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta.
(519.038)	Valor referente a penhoras e provisão efetuadas na arrecadação que estão em fase de recuperação no SIAFI (Circulante) e registrada na contabilidade Societária no longo prazo.
(865.354)	Total da Diferença no ATIVO NÃO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

c) A diferença no Ativo Não Circulante - Imobilizado no valor de R\$ 21.973.966 a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64, está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

Valor - R\$	DESCRIÇÃO
20.129.958	Saldo de valores registrados em Restos a Pagar referente a 2012, processados a pagar no SIAFI, e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o material e/ou serviço.
(2.085.097)	Valor referente a provisão de notas de Restos a Pagar.
475.639	Valor referente notas de débitos de despesa de Investimento, registradas em Fornecedor na contabilidade Societária.
3.453.466	Valores de Depreciação apurados após fechamento do SIAFI.
21.973.966	Total da Diferença no ATIVO NÃO CIRCULANTE-IMOBILIZADO entre os dois sistemas contábeis.

d) A diferença no Passivo Circulante de R\$ 42.225.320, a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

Valor - R\$	DESCRIÇÃO
20.129.958	Saldo de valores registrados em Restos a Pagar referente a 2012, processados a pagar no SIAFI e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o Material e/ou serviço.
(2.085.097)	Valor referente a provisão de notas de Restos a Pagar.
7.657.566	Valores referente aos pagamentos da folha de pagamento e encargos sociais da data de 31 de dezembro de 2019 pela nova modalidade de pagamento - Ordem de Pagamento, no SIAFI, gerando saldo na conta - Limite de Saque C/Vinc.Pgto - Ordem P.
475.639	Valor referente notas de débitos de despesa de Investimento, registradas em Fornecedor na contabilidade Societária.
166.067	Valores referente a Penhora Ressarcida não regularizada no SIAFI em tempo hábil.
(668.976)	IRPJ/CSLL apurado após fechamento SIAFI.
673.279	Regularização de valores de fornecedores efetuada após o fechamento do SIAFI.
15.876.884	Valor referente a provisão trabalhista efetuada após fechamento SIAFI
42.225.320	Total da Diferença no PASSIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

e) A diferença no Patrimônio Líquido de R\$ 13.069.426 a menor na contabilidade da Lei nº 4.320/64 está melhor descrita conforme demonstrativo abaixo:

Valor - R\$	DESCRIÇÃO
(475.639)	Valor referente notas de débitos pagas referente a despesa de Investimento e registradas em Adiantamento Fornecedor na contabilidade Societária.
(15.876.884)	Valor referente a provisão trabalhista efetuada após fechamento SIAFI.
(166.067)	Valores referente a Penhora Ressarcida não regularizada no SIAFI em tempo hábil.
3.453.466	Valores de Depreciação apurados após fechamento do SIAFI.
668.976	IRPJ/CSLL apurado após fechamento SIAFI.
(673.279)	Regularização de valores de fornecedores efetuada após o fechamento do SIAFI.
13.069.426	Total da Diferença no PATRIMÔNIO LÍQUIDO entre os dois sistemas contábeis.

29. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

As remunerações pagas a administradores e a empregados no exercício foram as seguintes:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Administradores	38.620	24.251	28.382
Empregados	45.130	1.110	8.636

DAVID BORILLE
Diretor Presidente
CPF █ 858.700-█

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2019.
GERALDO LUIS FELIPPE
Diretor de Administração e Finanças
CPF █ 129.910-█

EURICO DE CASTRO FARIA
Diretor de Operações
CPF █ 723.210-█

TALITHA DA SILVEIRA MENGER DE SOUZA
Setor de Contabilidade e Patrimônio
Contadora CRC/RS 090.987
CPF █ 422.060-█

JAIR BERNARDO CORREA
Gerência de Orçamento e Finanças
CPF █ 204.900-█

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
7 DE FEVEREIRO DE 2020**

Aos

**Diretores e aos Acionistas da
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A. – TRENURB
Porto Alegre - RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENURB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENURB em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação das Demonstrações Contábeis

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 4 que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a adequação das contas de Ativo Imobilizado e Fornecedores descrito na referida nota explicativa e na nota 13, "e". A Administração da empresa procedeu com a regularização de valores do grupo imobilizado em andamento de contratos já encerrados e/ou bens já em operação que não foram transferidos tempestivamente para o imobilizado definitivo. A regularização refletiu um ajuste no montante de R\$ 77.277.404, equivalente aos valores de depreciação e despesas de serviços de exercícios anteriores. Em 08 de fevereiro de 2019 emitimos relatório de auditoria, sem modificação na opinião sobre as demonstrações contábeis da TRENURB, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos**Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP
Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico
Luciano Gomes dos Santos
Contador 1 CRC RS 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
Nº 01/2020**

O Conselho Fiscal da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENURB, usando de suas atribuições legais e estatutárias, com base nas atividades desenvolvidas, no Relatório da Administração, no Balanço Patrimonial, nas Demonstrações do Resultado do Exercício, nas Mutações do Patrimônio Líquido, nos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, assim como nas Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, tendo como referência o Relatório do Grupo Russell Bedford Brasil-Auditores Independentes S/S, emitido em 07 de fevereiro de 2020, bem como o Relatório da Auditoria Interna nº 410/2020 – Balanço de 31/12/2019, os quais são adotados, na íntegra, conclui que os referidos documentos representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas. O lucro líquido do exercício de 2019 absorveu prejuízos acumulados, em conformidade as disposições do art. 189 da Lei 6.404/76.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2020.

ELIAS JACÓ DOS SANTOS
Presidente do Conselho Fiscal

VALTER VINÍCIUS DE FREITAS B. BORGES
Conselheiro

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REC-0003/2020 - 14/02/2020**

APROVA O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, nos termos do artigo 38, inciso VII, do Estatuto Social

Manifestar-se pela aprovação do Relatório Anual de Administração e das contas da sua Diretoria Executiva constantes nas Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, para o fim do inciso I, do Art. 132 da Lei 6.404/76. O lucro líquido do exercício de 2019 absorveu prejuízos acumulados, em conformidade às disposições do Art. 189 da Lei 6.404/76.

Roberta Zanenga de Godoy Marchesi

Presidente do Conselho de Administração - Substituta